



A Santa Sé

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA
(2-11 DE MAIO DE 1984)

CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS A HONIARA (ILHAS SALOMÃO)

DISCURSO DO SANTO PADRE

Honiara, Campo dos Desportos "Lawson Tama"

Quarta-feira, 9 de maio de 1984

Excelentíssimo Governador-Geral

Dilecto povo de Honiara, e das Ilhas Salomão

1. Estou grato por estas muito cordiais boas-vindas ao vosso País. Considero *um dom de Deus*, um grande privilégio estar aqui hoje convosco, e agradeço-vos este caloroso acolhimento.

Desde o início do meu Pontificado tive *especial solicitude pelas Ilhas Salomão*. Apenas um mês depois de ter sido eleito Bispo de Roma e Sucessor de São Pedro, tive a alegria de instituir a primeira província eclesiástica da Igreja católica nesta terra, ao designar Honiara como Sé Metropolitana e como sua sufragânea a Diocese de Gizo. Depois, há menos de um ano e meio, tive mais uma vez o prazer de instituir a nova Diocese de Auki, tornando-a também sufragânea da Arquidiocese de Honiara. Estes momentos históricos são sinais da forte vitalidade e crescente maturidade da fé cristã no vosso País. E é por causa desta vitalidade da vossa fé que esperei com grande ansiedade estar no meio de vós.

2. Na tradição dos Bispos de Roma, venho a vós como "o Servo dos Servos de Deus", para *uma visita pastoral* aos fiéis católicos desta jovem Nação. É meu desejo confirmar os meus irmãos e irmãs na fé, estimulá-los a permanecer firmes na mensagem do Evangelho por eles recebida mediante o generoso empenho dos missionários. Espero ansioso celebrar hoje a Eucaristia com

eles, de maneira que juntos possamos *expressar a nossa unidade em Jesus Cristo*, Filho de Deus e Salvador do mundo, e no Seu nome dar glória à Santíssima Trindade.

3. Além disso, desejo aproveitar esta ocasião para saudar com *afetuosa amizade* todo o querido povo desta terra, e em particular os meus irmãos e irmãs cristãos de outras comunidades eclesiais, especialmente os de Comunhão Anglicana. Soube que todos aqui são intimamente felizes de ser cristãos, e é-me grato saber do grande *empenho ecuménico* aqui realizado. Tal fraterna colaboração é de facto digna de louvor e manifesta concretamente o nosso comum desejo de ser atendida a oração de Cristo: "Para que todos sejam um" (*Jo. 17, 21*).

4. Uma vez que Deus me consente esta oportunidade de pisar o solo de um País com *tão variadas línguas e costumes*, exprimo a minha admiração pela harmonia e boa vontade que fostes capazes de demonstrar nesta singular Nação. Oxalá vivais sempre *na unidade e na paz*, e o espírito de fraternidade cresça e se desenvolva, no meio de vós.

Agradeço a Deus este dia que se abre diante de nós, o dia da minha visita pastoral às Ilhas Salomão. Hoje, os nossos corações transbordam de alegria com as palavras do Salmo: "Este é o dia que o Senhor fez; exultemos e alegremo-nos com ele" (*Sl, 118, 24*).